



Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro
JORNADA MUNDIAL DE ORAÇÃO E
JEJUM PELA PAZ
23 de fevereiro de 2018



1. Acolhida

L. Irmãos e irmãs, durante o *Angelus* do domingo dia 04/02/2018, o Papa Francisco fez uma convocação: “*Em face da trágica continuação das situações de conflito em diferentes partes do mundo, convido todos os fiéis a um dia especial de oração e jejum para a paz em 23 de fevereiro, sexta-feira da primeira semana da Quaresma. Ireemos oferecê-lo, em particular, ao povo da República Democrática do Congo e do Sudão do Sul. Como em outras ocasiões semelhantes, convido também os irmãos e irmãs não católicos e não cristãos a aderirem a esta iniciativa de formas que eles acham mais apropriadas, mas todas juntas*”. Acolhendo o apelo de nosso Pastor, nos reunimos hoje para suplicar ao Senhor pela paz em todo o mundo. Iniciemos nossa Hora Santa, cantando.

2. Exposição do SS Sacramento *(de joelhos)*

1. Cantemos a Jesus Sacramentado! Cantemos ao Senhor! Deus está aqui, dos anjos adorado! Adoremos a Cristo Redentor!

REFRÃO: Glória a Cristo Jesus! Céus e terra, bendizei ao Senhor! Louvor e glória a ti, ó Rei da glória! Amor eterno a ti, ó Deus de amor!

2. Unamos nossas vozes aos cantares do coro celestial! Deus está aqui, ao brilho dos altares! Exaltemos com gozo angelical!

3. Jesus, acende em nós a viva chama do mais fervente amor! Deus está aqui, está porque nos ama como Pai, como Amigo e Benfeitor!

Terminado o canto da Exposição do Santíssimo Sacramento, todos permanecem em adoração silenciosa por algum tempo. Então, o dirigente saúda o Senhor Sacramentado com a seguinte invocação (repetida 3 vezes)

D. Graças e louvores se deem a todo momento
T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!

3. Introdução *(de pé)*

D. † Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

T. Socorrei-me sem demora.

D. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre.
Amém.

4. Hino

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor.
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.

Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver dúvida, que eu leve a fé.
Onde houver erro, que eu leve a verdade.
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais
consolar que ser consolado,
compreender que ser compreendido,
amar que ser amado,
pois é dando que se recebe,
é perdoadando que se é perdoado,
e é morrendo que se vive para a vida eterna.

5. Salmódia *(sentados)*

D. Irmãos e irmãs, em comunhão com o Santo Padre Francisco, que convidou a todos, independentemente do credo, a rezarmos e jejuarmos, nesta sexta-feira do tempo da Quaresma, na intenção da paz, em especial na República do Congo e no Sudão do Sul, dedicaremos estes momentos a suplicar ao Senhor que conceda o dom da paz ao mundo inteiro, especialmente aos locais de conflitos. Deixemos que a voz de Cristo ressoe em nossa voz, e, em cada salmo e leitura bíblica meditada, acolhamos o convite que o Senhor nos faz a sermos instrumentos da paz.

Ant. 1 A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão!

Salmo 84(85)

– Favoreceste, ó Senhor, a vossa terra, * libertastes os cativos de Jacó. / Perdoastes o pecado ao vosso povo, * encobristes toda a falta cometida; / retirastes a ameaça que fizestes, * acalmastes o furor de vossa ira.

– Renovai-nos, nosso Deus e Salvador, * esqueci a vossa mágoa contra nós! / Ficareis eternamente irritado? * Guardareis a vossa ira pelos séculos?

– Não vireis restituir a nossa vida, * para que em vós se rejubile o vosso povo? / Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, * concedei-nos também vossa salvação!

– Quero ouvir o que o Senhor irá falar: * é a paz que ele vai anunciar; / a paz para o seu povo e seus amigos, * para os que voltam ao Senhor seu coração. / Está perto a salvação dos que o temem, * e a glória habitará em nossa terra.

– A verdade e o amor se encontrarão, * a justiça e a paz se abraçarão; / da terra brotará a fidelidade, * e a justiça olhará dos altos céus.

– O Senhor nos dará tudo o que é bom, * e a nossa terra nos dará suas colheitas; / a justiça andarà na sua frente * e a salvação há de seguir os passos seus.

(de pé)

T. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
* Como era no princípio, agora e sempre.
Amém.

Ant. A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão!

D. OREMOS. Senhor nosso Deus, na plenitude dos tempos, olhastes do alto céu e enviastes, qual orvalho, vosso Filho Unigênito para restituir a nossa vida. Concedei a nós, sepultados com Ele no batismo, propagarmos a justiça e a paz com nosso testemunho de vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

(sentados)

Ant. 2 Rogai que viva em paz Jerusalém.

Salmo 121(122)

– Que alegria quando ouvi que me disseram: * “Vamos à casa do Senhor!” / E agora nossos pés já se detêm, * Jerusalém, em tuas portas.

– Jerusalém, cidade bem edificada * num conjunto harmonioso. / Para lá sobem as tribos de Israel, * as tribos do Senhor

– para louvar, segundo a lei de Israel, * o nome do Senhor. / A sede de justiça lá está * e o trono de Davi.

– Rogai que viva em paz Jerusalém * e em segurança os que te amam! Que a paz habite dentro de teus muros, * tranquilidade em teus palácios!

– Por amor a meus irmãos e meus amigos, * peço: “A paz esteja em ti!” / Pelo amor que tenho à casa do Senhor, * eu te desejo todo bem!

(de pé)

T. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
* Como era no princípio, agora e sempre.
Amém.

Ant. Rogai que viva em paz Jerusalém.

D. OREMOS. Pai todo-poderoso, somos peregrinos rumo à Pátria definitiva, a Jerusalém Celeste, edificada sobre o fundamento dos Apóstolos e tendo vosso Filho como pedra principal. Fortalecei-nos em meio às tribulações desta vida, para que, construindo a cidade terrena e promovendo a paz, caminhemos pressurosos para a paz eterna da vossa Casa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

(sentados)

שלום

Ant. 3 Jesus Cristo pacificou, pelo sangue de sua cruz, todas as coisas: as da terra e as do céu.

Cântico Cf. Cl 1,12-20

= Demos graças a Deus Pai onipotente, † que nos chama a partilhar, na sua luz, * da herança a seus santos reservada!

(R. Glória a vós, primogênito dentre os mortos!)

= Do império das trevas arrancou-nos † e transportou-nos para o reino de seu Filho, * para o reino de seu Filho bem-amado, / no qual nós encontramos redenção, * dos pecados remissão pelo seu sangue. (R.)

–15 Do Deus, o Invisível, é a imagem, * o Primogênito de toda criatura; / porque nele é que tudo foi criado, † o que há nos céus e o que existe sobre a terra, * o visível e também o invisível. (R.)

= Sejam Tronos e Poderes que há nos céus, † sejam eles Principados, Potestades: * por ele e para ele foram feitos. / Antes de toda criatura ele existe, * e é por ele que subsiste o universo. (R.)

= Ele é a Cabeça da Igreja, que é seu Corpo, † é o princípio, o Primogênito entre os mortos, * a fim de ter em tudo a primazia. / Pois foi do agrado de Deus Pai que a plenitude * habitasse no seu Cristo inteiramente. (R.)

– Aproveu-lhe também, por meio dele, * reconciliar consigo mesmo as criaturas, / pacificando pelo sangue de sua cruz † tudo aquilo que por ele foi criado, * o que há nos céus e o que existe sobre a terra. (R.)

(de pé)

T. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
* Como era no princípio, agora e sempre.
Amém.

Ant. Jesus Cristo pacificou, pelo sangue de sua cruz, todas as coisas: as da terra e as do céu.

D. OREMOS. Deus invisível, a quem vemos na carne de Jesus Cristo, vosso Filho, escutai as preces que vos dirigimos ao suplicar pela paz no mundo inteiro. Fazei que, pelo sangue de Cristo, que reconciliou o céu a terra, o coração de cada ser humano, dividido pelo pecado, possa encontrar em vós a graça da reconciliação, e, assim, todos juntos, alcancemos a paz que tanto almejamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

(sentados)

6. Primeira Leitura

(Tg 4,1-4)

L. Leitura da Carta de São Tiago.

Caríssimos, ¹de onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós? ²Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultuais inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. E a razão está em que não pedis. ³Pedis, sim, mas

não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres. ⁴Adúlteros, não sabeis que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Assim, todo aquele que pretende ser amigo do mundo torna-se inimigo de Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [SI 119(120)]

REFRÃO: Ó Senhor e nosso Deus, dai-nos a paz!

1. Clamei pelo Senhor na minha angústia, * e ele me escutou, quando eu dizia: / 'Senhor, livrai-me desses lábios mentirosos, * e da língua enganadora libertai-me!'

2. Qual será a tua paga, o teu castigo, * ó língua enganadora, qual será? / Serão flechas aguçadas de guerreiros, * acesas em carvões incandescentes.

3. Já se prolonga por demais o meu desterro * entre este povo que não quer saber de paz! / Quando eu falo sobre paz, quando a promovo, * é a guerra que eles tramam contra mim!'

8. Segunda Leitura (Ef 2,14-17)

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos: ¹³vós, que outrora estáveis longe, vos tornastes próximos, pelo sangue de Cristo. ¹⁴Ele, de fato, é a nossa paz: do que era dividido, ele fez uma unidade. Em sua carne ele destruiu o muro de separação: a inimizade. ¹⁵Ele aboliu a Lei com seus mandamentos e decretos. Ele quis, assim, a partir do judeu e do pagão, criar em si um só homem novo, estabelecendo a paz. ¹⁶Quis reconciliá-los com Deus, ambos em um só corpo, por meio da cruz; assim ele destruiu em si mesmo a inimizade. ¹⁷Ele veio anunciar a paz a vós, que estáveis longe, e a paz aos que estavam próximos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho (de pé)

1. *Porque és, Senhor, o Caminho que devemos nós seguir,*

REFRÃO: Nós te damos hoje e sempre toda glória e louvor!

2. *Porque és, Senhor, a Verdade que devemos aceitar,*

3. *Porque és, Senhor, plena Vida, que devemos nós viver,*

10. Evangelho (Lc 19,41-44)

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

D. NAQUELE TEMPO, ⁴¹quando Jesus se aproximou de Jerusalém e viu a cidade, começou a chorar. E disse: ⁴²“Se tu também compreendesses hoje o que te pode trazer a paz! Agora, porém, isso está escondido aos teus olhos! ⁴³Dias virão em que os inimigos farão trincheiras contra ti e te cercarão de todos os lados. ⁴⁴Eles esmagarão a ti e a teus filhos. E não deixarão em ti pedra sobre pedra. Porque tu não reconheceste o tempo em que foste visitada”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Reflexão (sentados)

(Momento de silêncio para oração silenciosa)

12. Prece Irínica (de pé)

D. A paz é um anseio de toda a humanidade, sem distinção de raça, cor, condição, língua ou religião. Nesta nossa oração comum, peçamos a Deus a paz, com uma oração do rito bizantino:

D. Em paz, oremos ao Senhor.

T. Kyrie, eléison.

1. Pela paz que vem do alto e pela salvação das nossas almas, oremos ao Senhor.

2. Pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade das santas Igrejas de Deus e pela união de todos, oremos ao Senhor.

3. Por este santo templo e por aqueles que nele entram com fé, piedade e temor a Deus, oremos ao Senhor.

4. Pelo nosso Santo Padre o Papa Francisco, pelo nosso Bispo Orani, pela venerável ordem dos sacerdotes, pelo diaconado em Cristo, por todo o clero e pelo povo, oremos ao Senhor.

5. Pelo nosso país e pelos que o governam oremos ao Senhor.

6. Pela nossa cidade, por todas as cidades, vilas e aldeias e pelos fiéis que nelas residem, oremos ao Senhor.

7. Pela vinda de um tempo favorável, pela abundância dos frutos da terra e por dias de paz, oremos ao Senhor.

8. Pelos que andam e trabalham no mar ou nos ares, pelos viajantes, pelos doentes, pelos aflitos, pelos que estão detidos, por todos os que sofrem e pela salvação de todos, oremos ao Senhor.

9. Para que sejamos libertos de todas as aflições, da cólera, dos perigos e das necessidades, oremos ao Senhor.

10. Socorrei-nos, salvai-nos, tende piedade de nós e protegi-nos, Senhor, com a vossa graça.

D. Concluamos estas nossas preces, rezando como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso...

13. Oração Final

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai com bondade

as preces do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

14. Bênção do SS. Sacramento *(de joelhos)*

1. *Tão sublime Sacramento adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento deu ao Novo o seu lugar. / Venha a fé por suplemento os sentidos completar.*

2. *Ao eterno Pai cantemos a Jesus, o redentor, / ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. / Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor. / Amém.*

D. Do céu lhes destes o pão.

T. Que contém todo o sabor.

D. OREMOS: Senhor Jesus Cristo, neste admirável Sacramento nos deixastes o memorial de vossa Paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

(Segue-se a bênção do santíssimo)

D. Bendito seja Deus.

T. Bendito seja o seu santo nome. Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Bendito seja o nome de Jesus. Bendito seja o seu Sacratíssimo Coração. Bendito seja o seu Preciosíssimo Sangue. Bendito seja Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar. Bendito seja o Espírito Santo Paráclito. Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima. Bendita seja sua Santa e Imaculada Conceição. Bendita seja sua gloriosa Assunção. Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe. Bendito seja São José, seu Castíssimo Esposo. Bendito seja Deus, nos seus Anjos e nos seus Santos.

D. Deus e Senhor nosso,

T. protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o Papa, sobre o nosso Cardeal Arcebispo, com seus Bispos Auxiliares e Eméritos, sobre o nosso Pároco e sobre todo o Clero, sobre o Chefe da Nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade, para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, este Arcebispado, a paróquia em que habitamos, cada um de nós em particular e todas as pessoas por quem somos obrigados a orar ou que se recomendaram as nossas orações. Tende misericórdia das almas dos

fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

(Pai nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

D. Irmãos e irmãs, em vosso caminho, anunciai a paz que vem de Deus. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

15. Canto Final *(de pé)*

1. *Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor. Onde houver ódio e rancor que eu leve a concórdia, que eu leve o amor.*

REFRÃO: *Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão/ onde houver a discórdia, que eu leve a união e tua paz.*

2. *Onde encontrar um irmão a chorar de tristeza sem ter voz e nem vez, quero bem no seu coração semear alegria pra florir gratidão.*

3. *Mestre, que eu saiba amar compreender, consolar e dar sem receber quero sempre mais perdoar trabalhar na conquista e vitória da paz.*



Bandeira da República do Congo



Bandeira do Sudão do Sul